

ASSOCIAÇÃO ENTRE USO DE CONTRACEPTIVO HORMONAL PELA MULHER E PERDA AUDITIVA: REVISÃO SISTEMÁTICA

Alexsandra Ribeiro Ferreira, Eduarda Besen, Karina Mary Paiva, Fernanda Soares Aurélio Patatt, Patrícia Haas.

Universidade Federal De Santa Catarina - UFSC

Descritores: Anticoncepcionais. Perda auditiva. Toxicidade.

INTRODUÇÃO

A perda auditiva resulta na restrição da habilidade de se comunicar, afetando diretamente a socialização do sujeito. Há fatores etiológicos que ocasionam a perda da audição, dentre eles, a ototoxicidade. Muitas são as substâncias potencialmente ototóxicas, dentre as quais destacam-se os medicamentos hormonais, como os anticoncepcionais¹. O aumento da prevalência do uso dos contraceptivos hormonais nos últimos anos, representa um importante comportamento em saúde que deve ser considerado em função do potencial efeito ototóxico dos contraceptivos hormonais².

OBJETIVOS

Apresentar as evidências científicas com base em revisão sistemática da literatura (PRISMA) sobre a relação do uso de contraceptivo hormonal e a perda auditiva em mulheres.

METODOLOGIA

Buscas de artigos nas bases de dados PubMed, LILACS, SciELO, ScienceDirect, SCOPUS, Cochrane e Google Acadêmico sem restrição de localização ou idiomas, publicados de janeiro de 2009 a maio de 2019. A primeira pesquisa foi realizada na base de dados *PubMed*, com os descritores (*contraceptive*) and (*hearing*) and (*women*). Nas bases subsequentes foram adaptados os descritores quando necessário.

RESULTADOS

Foram encontrados 424 artigos ao final das buscas, sendo que, 2 artigos atenderam todos os critérios de inclusão e que atenderam a pergunta norteadora. Observou-se que os contraceptivos hormonais tendem a influenciar as alterações do sistema auditivo e do sistema vestibular^{3, 4}.

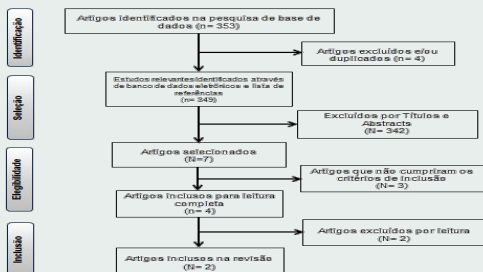


Figura 1: Fluxograma do processo de busca.

CONCLUSÃO

Observou-se que o uso de contraceptivo está diretamente relacionado às alterações auditivas, em sua grande maioria, afetam o sistema vestibular, ocasionando sintomas como o zumbido e a vertigem, porém, tais alterações dependem da dosagem administrada^{3, 4}. Não houve relação entre perda auditiva súbita e o uso dos contraceptivos hormonais⁴. Tais achados evidenciam que os contraceptivos estão diretamente relacionados à perda auditiva neurosensorial em mulheres⁴. Entretanto, sugere-se um estudo de coorte, a fim de investigar o risco a audição das mulheres com o uso dos contraceptivos hormonais.

Referências

1. OLSEN, Julia Maria et al. Práticas contraceptivas de mulheres jovens: inquérito domiciliar no Município de São Paulo, Brasil. *Cadernos de Saúde Pública*, [s.l.], v. 34, n. 2, p.1-17, 19 fev. 2018. FapUNIFESP (SciELO).
2. MITRE, Edson Ibrahim et al. Avaliações audiométrica e vestibular em mulheres que utilizam o método contraceptivo hormonal oral. *Revista Brasileira de Otorrinolaringologia*, [s.l.], v. 72, n. 3, p.350-354, jun. 2006. FapUNIFESP (SciELO).
3. URBANIAK, Joanna et al. Effects of oral contraceptives on selected parameters of the homeostatic control system in young women having a sudden disorder of the auditory and/or balance system. *European Archives Of Oto-rhino-laryngology*, [s.l.], v. 272, n. 2, p.321-326, 12 dez. 2013. Springer Nature.
4. EL-ZARBA, Gehan Abd El-rahman et al. Effect of Combined Oral Contraceptive Pills on Auditory Function. *New York Science Journal*, New York, v. 10, n. 6, p.17-21, 2017.